

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 005/2022 DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 05 de maio de 2022

Participantes: Joel de Barros Bittencourt  
João Ramos Junior  
Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:30 horas do dia 05 de maio de 2022. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de abril. Conforme decidido na 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2022, foram aplicados R\$ 6,90 milhões em 06/04/2022 no CAIXA BRASIL FI 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – CNPJ 44.683.378/0001-02, com taxa de aplicação líquida superior à meta atuarial do IPMS para 2022 (5,04% a.a.). Para o pagamento de despesas administrativas e previdenciárias foram realizados resgates no ao longo do mês do fundo CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 totalizando o valor de R\$ 1.413.200,00. O Presidente também informa que, em decisão tomada através do Processo Administrativo número 00120-024/2018, o Comitê de Investimentos optou pelo Resgate Total do INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FIRF – CNPJ 15.188.380/0001-07 no valor de R\$ 2.377.150,77 ocorrido em 14/04/2022, visto que a decisão do Auditor Independente do Fundo, que emitiu opinião com ressalva nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2021, em que informa que: “o Fundo possui investimento em operações de Box no montante de R\$ 57.089 mil, representando 99,40% de seu patrimônio líquido, mensuradas pela taxa da operação e negociadas no mercado de balcão, sem garantia”. O Presidente também informou que o valor do resgate e o valor recebido dos parcelamentos de contribuições da Prefeitura Municipal foram aplicados em 20/04/2022 no CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ

03.737.206/0001-97 no valor de R\$ 3.194.000,00, sendo que a opção por uma aplicação atrelada ao CDI ocorreu devido à volatilidade na curva de juros dos Títulos Públicos, fazendo com que os Fundos de véspera oferecessem taxas menos atrativas, optando o IPMS por postergar a aplicação em fundos de véspera em um momento mais oportuno. O Presidente passa em seguida a informar que em abril/2022 foi realizada Assembleias dos seguintes fundos: 1. W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 15.711.367/0001-90, realizada em 11/04/22, cuja ordem do dia foi: (I) A aprovação das demonstrações financeiras do Fundo, devidamente auditadas nos termos da regulamentação em vigor, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 28 de fevereiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2021; (II) Ratificação das baixas dos investimentos realizados nas empresas Home Shave Club, Comércio de Produtos Para Cuidado Pessoal S.A., Reg Tag Comércio de Artigos do Vestuário S.A. (anteriormente denominada Lagap Comércio de Artigos Do Vestuário S.A.), Antuérpia Promotora e Administradora de Negócios de Venda e Crédito S.A. e BB Box Comércio Varejista de Artigos Infantis S.A.; (III) A aprovação da amortização parcial das cotas do Fundo aos Cotistas no montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), a ser realizada em até 5 (cinco) dias corridos contados a partir da data de encerramento desta assembleia; (IV) Alteração do Artigo 16, Parágrafo Nono, do Regulamento do Fundo ("Regulamento"), para permitir a integralização de cotas do Fundo em Títulos e Valores Mobiliários, conforme definidos no Regulamento, cujo valor esteja respaldado em laudo de avaliação aprovado pela Assembleia Geral de Cotistas; (V) Aprovação do laudo de avaliação do valor econômico-financeiro dos ativos do Fundo elaborado por empresa especializada, para fins de cálculo do preço de emissão de novas cotas do Fundo; (VI) Aprovação da 6ª Emissão de Cotas do Fundo, a ser objeto de oferta pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 ("ICVM 476/2009") ("6ª Emissão de Cotas do Fundo"), no valor total de até R\$ 22.786.498,56; (VII) Aprovação da integralização de cotas com as Ações por parte do Gestor, em situação de potencial conflito de interesses, nos termos do Artigo 18, inciso (xiii) e Parágrafo Segundo, do Regulamento, bem como do Artigo 44 da Instrução CVM nº 578/2016 ("ICVM 578"); (VIII) Aprovação do Laudo de Integralização, nos termos do Artigo 18, inciso (xvii), do Regulamento; (IX) Alteração do Regulamento para prever a possibilidade de investimento em cotas do Venture Brasil Central Fundo de Investimento em Participações Capital Semente, inscrito no CNPJ – 22.489.410/0001-80 ("Fundo Investido"); (X) Alteração do Artigo 23 do Regulamento do Fundo, para permitir que o Comitê de Acompanhamento passe a se reunir semestralmente; (XI) Alteração do Artigo 26 do Regulamento do Fundo para definir uma nova data de encerramento do social do Fundo, que passará de 31 de abril de cada ano para o último dia de fevereiro do exercício social de cada ano; (XII) Alteração do Regulamento do Fundo para excluir as referências ao Código ABVCAP|ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para o Mercado de FIP e FIEE, encerrado em 31 de dezembro de 2021; e (XIII) Aprovação da substituição da atual Administradora como prestadora dos serviços de administração, custódia, controladoria e escrituração pelo Banco Daycoval S.A., instituição financeira devidamente autorizada à prestação de serviços de administração de carteira de valores mobiliários nos termos da regulamentação aplicável, conforme Ato Declaratório nº 17.552, expedido em 05/12/2019, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.793, inscrita no CNPJ – 62.232.889/0001-45.

90 ("Nova Administradora"), sendo mantidas as mesmas bases comerciais praticadas pela atual Administradora; 2. TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 CNPJ – 12.845.801/0001-37, Consulta Formal realizada em 18/04/22, cuja pauta foi: Aprovação das Demonstrações Financeiras do período encerrado em 31 de dezembro de 2021; 3. INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA, CNPJ – 15.188.381/0001-07, Consulta Formal encerrada em 18/04/22, cuja pauta foi a aprovação das Demonstrações Financeiras do período encerrado em 31 de dezembro de 2021. Houve também a divulgação de Fato Relevante do GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, CNPJ – 11.490.580/0001-69 informando que o Fundo teve a carteira reprocessada no dia 08 de abril de 2022, em razão do que segue: (i) O ativo GREEN OIL PARTICIPAÇÕES S.A. (GOIL3), componente da carteira do FUNDO, foi precificado, em 08/04/22, por Equivalência Patrimonial a 100% (cem por cento) do Valuation da Companhia Investida; (ii) O ativo Stig Energia e Projetos S.A. (STIG3), componente da carteira do FUNDO, foi precificado a valor R\$ 0,00 (zero reais), em 08 de abril de 2022, somado à inclusão da rubrica "Provisão para pagamento de eventuais garantias para operações da Stig", no montante de R\$ 5.447.000,00 na conta de Valores a Liquidar do FUNDO; e (iii) Neste sentido, com os ajustes lançados, a rentabilidade da carteira passou a -28,33% na posição. O Presidente informa que, com este reprocessamento, o Administrador computador o saldo do IPMS aplicado no Fundo no valor negativo de R\$ 83.400,96, sendo que tal valor deverá ser ajustado para ZERO, visto que os RPPS não poderão integralizar aportes adicionais em Fundos Desenquadrados sob nenhuma hipótese, conforme exposto no Ofício Circular Conjunto nº 3/2019/CVM/SIN/SPREV no seu parágrafo terceiro. O Presidente passou à análise dos resultados de abril de 2022 e da posição da carteira em 04/05/22 com base nos relatórios elaborados pela Diretoria Administrativa e Financeira. A carteira no mês de abril/2022 apontou uma rentabilidade no mês de -0,87% versus a meta atuarial projetada de 1,06%. O segmento de renda fixa apurou um ganho de cerca de R\$ 6,590 milhões no mês de abril/2022 e na renda variável a rentabilidade foi negativa em R\$ 11,545 milhões. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de maio/2022, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 04/05/2022 está em 0,59%, totalizando um resultado no mês de R\$ 1,909 milhão aproximadamente. O presidente destaca que, do resultado da carteira no mês de abril, a performance negativa no segmento de renda variável é referente ao de Fundos atrelados ao exterior (BDR e Bolsa Americana), que apresentaram um resultado negativo no mês de abril de cerca de 14,022 milhões. Este impacto expressivo relaciona-se à forte volatilidade do real em relação ao dólar e o comportamento errático das Bolsas no mundo, especialmente as do EUA. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 04/05/2022 e em 29/04/2022. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 04/05/2022 rentabilidades no mês de 0,60% e 0,58% respectivamente, comparados com as rentabilidades de 0,80% e 0,04% verificadas em abril/2022. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 04/05/2022 é de 0,46% e 0,62% respectivamente, enquanto que no mês anterior a rentabilidade respectiva foi de 1,53% e 1,40%. Em relação aos fundos de véspera curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 04/05/2022 é de 0,13% e 0,15% respectivamente e no mês de abril/2022 foi de 0,72% e 0,80%, respectivamente. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com

rentabilidade mensal até 04/05/2022 de 0,05% e em abril/2022 foi -0,52%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 29/04/2022 de -6,60% e até 04/05/2022 possui uma rentabilidade no mês de 0,20%. Em relação a Fundos com exposição externa o IPMS possui aplicado no: 1. FUNDO AÇÕES BDR, com rentabilidade no mês até 29/04/2022 foi de -6,81% e no mês até 04/05/2022 foi de 3,08% e no 2. CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA, cujo aporte inicial ocorreu em junho de 2021 e a rentabilidade no mês até 29/04/2022 foi de -8,69% e no mês até 04/05/2022 foi de 4,29%. O presidente destaca que o cenário comentado no mês anterior persiste: forte volatilidade no mercado, causada pela guerra na Ucrânia, e a forte reação internacional com sanções, que fizeram disparar o preço das commodities, em especial o petróleo, e o cenário de uma escalada global na taxa de juros para conter as pressões inflacionárias decorrentes da guerra. O presidente passa à análise de conjuntura econômica, iniciando a análise dos Relatórios do Banco Bradesco, iniciando com a Síntese Mensal de abril/2022 que informa que a prévia da inflação ao consumidor (IPCA- 15) variou 1,73%, ante avanço de 0,95% em março. A inflação acumulada em 12 meses apresentou aceleração, de 10,79% no IPCA-15 de março para 12,03% em abril. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens voláteis, a média anualizada de três meses com ajuste sazonal voltou a avançar, de 10,48% na prévia de março para 11,18%, refletindo a maior pressão em bens industriais: Em 12 meses, a média dos núcleos alcançou 9,21%. De forma geral, apesar da surpresa baixista, a variação de alimentação no domicílio e itens de preços administrados seguem em patamar elevado, contribuindo para revisões altista nas projeções de curto prazo. Em termos de atividade, os dados de fevereiro mostram uma demanda ainda forte no primeiro trimestre deste ano. Em linhas gerais, o setor de bens ligados à renda tem sido influenciado positivamente pelos reajustes salariais do início deste ano e pela utilização da poupança acumulada das famílias. Já o setor de serviços, surpresa negativa no mês, deverá contar com o rebalanceamento do consumo entre bens e serviços nos próximos meses. Nos EUA o Fed divulgou a ata da reunião de março, na qual iniciou o processo de alta de juros. A ata revelou que apesar da escolha pelo aumento de 25 pontos base, muitos membros defenderam uma alta de 50 pontos-base, mas na decisão final pesou a incerteza relacionada ao contexto da invasão da Rússia na Ucrânia. A principal novidade do documento ficou por conta dos detalhes acerca da redução do balanço de ativos, mantendo a percepção entre os membros do FOMC que persists a avaliação de um quadro de inflação disseminada e mercado de trabalho muito apertado. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) confirmou que pretende concluir o programa de compra de ativos no terceiro trimestre, apesar da incerteza dos impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia. De acordo com o BCE a taxa de Juros não haverá alterações na taxa de juros, sendo mantido a taxa de refinanciamento em zero. Sem grandes modificações, o BCE também manteve a sinalização que ajustes na taxa de juros deverão ocorrer algum tempo após o fim do programa de compras de ativos e serão graduais. Em relação à China, os dados de atividade do país no primeiro trimestre mostraram sinais majoritariamente positivos, embora ainda não reflitam as novas medidas de restrição em sua totalidade. De maneira geral, os dados têm sancionado uma visão de consumo mais fraco por conta das restrições adotadas devido a novo caso de Covid, com efeitos ainda incipientes sobre as cadeias de produção. Com a continuidade da política de "Covid zero" no país, a perspectiva de crescimento da China para este ano tem viés de baixa, ainda que

seja parcialmente contrabalançado pelos sinais de ampliação dos estímulos de política econômica. O Boletim Semana em Foco, de 29/04/2022 destaca que a inflação corrente ainda continua pressionada. A prévia da inflação ao consumidor acelerou em abril. O mercado de trabalho, por sua vez, encerrou o primeiro trimestre com bom desempenho. Em relação ao emprego formal, o Caged registrou criação líquida de 136 mil vagas com carteira assinada em março. Dentre os setores, apenas a agricultura registrou saldo negativo e o destaque ficou para o setor de serviços (criação de 106 mil vagas). Descontada a sazonalidade, o saldo do mercado de trabalho formal ganhou tração, passando de uma criação líquida de 210 mil para 240 mil vagas entre fevereiro e março. Para os próximos meses, os indicadores de mercado de trabalho conhecidos até o momento sugerem continuidade da melhora do emprego, o que deve dar suporte ao consumo das famílias. Esse cenário, por sua vez, é reforçado pela sinalização vinda dos indicadores de confiança. Tanto para consumidores como empresários, houve melhora das percepções no início do segundo trimestre. Esse quadro de inflação mais persistente e atividade aquecida continua desafiador para as decisões de política monetária. Na semana que vem o Copom se reúne para decidir a Selic. Deve ser anunciada uma alta para 12,75% a.a., conforme sinalizado em sua última reunião. Ainda assim, acredita-se que o Banco Central deixará suas decisões futuras condicionadas à evolução do cenário, sem se comprometer, por enquanto, com o encerramento desse ciclo de alta. O ambiente externo continua sustentando o fortalecimento do dólar, não acompanhado por correção significativa dos preços das commodities. Do lado dos EUA, os indicadores correntes de inflação e atividade continuam sancionando um ajuste mais agressivo da política monetária. Do lado chinês, as preocupações com uma desaceleração mais acentuada da economia continuam presentes. Ainda que o governo do país tenha sinalizado desconforto com a perda de tração da economia e lançado mão de mais estímulos, as medidas restritivas de contenção dos casos de Covid seguem pressionando a economia para baixo. As incertezas relacionadas à guerra entre Rússia e Ucrânia, por sua vez, seguem no radar e o desfecho do conflito permanece bastante incerto. O Boletim RPPS de abril/2022, divulgado pela Caixa Econômica Federal destaca que no segmento de renda fixa, no mercado internacional, abril foi um mês de aversão a risco para os principais ativos globais, com as principais bolsas da Europa, Ásia e americanas registrando quedas acentuadas e o dólar se valorizando ante as principais moedas. Por trás deste cenário estão as sinalizações dos dirigentes do FED no sentido de acelerar o ritmo de aumento da taxa de juros no país. Outro fator que pesou no mercado foram os lockdowns decretados na China, em função da piora dos casos de Covid-19, especialmente na segunda metade do mês de abril, assustando os investidores. O temor é que o gigante asiático passe por uma desaceleração econômica, o que poderá afetar a retomada das economias globais diante da menor demanda do país por commodities e pela dificuldade em se reestruturar as cadeias de produção globais, incluído aqui o fluxo dos portos. Além disso, o prolongamento do conflito entre Rússia e Ucrânia continua gerando pressões para a inflação mundial levando a alta nos preços das commodities. No Brasil, as expectativas de queda do PIB vêm sendo gradualmente revertidas, com surpresas positivas em alguns indicadores de atividade. No âmbito inflacionário, a esperada reversão da tendência altista ainda não ocorreu. Recentes aumentos no preço da gasolina e alimentos continuam contribuindo para a pressão da inflação, assim como a recomposição no setor de serviços. A perspectiva para o mês de maio/2022 é que as emissões no mercado de dívida corporativa

sigam em ritmo de desaceleração nos próximos meses, já que grande parte das Companhias vem antecipando o acesso ao mercado de capitais, considerando a perspectiva de um contexto de maior volatilidade no segundo semestre, dado o cenário eleitoral. Ainda assim, mediante as taxas de juros em patamares altos, a renda fixa permanecerá atrativa, refletindo em fluxos consideráveis na captação dos fundos de crédito, de modo a continuar pressionando o fechamento dos spreads, dada a forte demanda dos investidores. Para o mercado bancário, vislumbra-se uma estabilidade nas taxas oferecidas pelos emissores, sem grande interesse das grandes instituições por recursos financeiros. No cenário de renda variável, mercado acionário brasileiro devolveu grande parte do resultado positivo do ano e encerrou o mês em 107.876 pontos, uma queda de 10,1% em relação ao fechamento do mês anterior. No ano, o índice ainda acumula alta de 2,91% e desempenho acima das principais bolsas globais. Em abril, a performance negativa foi justificada, sobretudo, pela expectativa de uma política monetária mais contracionista nos EUA em função da inflação corrente no maior nível dos últimos 40 anos. Enquanto isso, na China, o mercado foi negativamente impactado pelas novas e mais severas medidas de lockdown adotadas em Shangai e Pequim aumentando o risco de um menor crescimento chinês e consequentemente, global. No Brasil, no mês, após um primeiro trimestre de forte entrada de recursos de investidores estrangeiros, houve uma moderada redução de alocação e, também, incremento da incerteza quanto ao término do ciclo de alta de juros em função do cenário interno com inflação corrente acima da meta e ainda sem perspectiva de convergir no curto prazo. Já nas commodities, em geral, houve moderada estabilidade nos preços. Em termos de performance, em abril, as principais bolsas apresentaram perdas, ainda refletindo o aumento das incertezas e a persistência inflacionária no globo agravada pelo conflito Rússia x Ucrânia e as sanções econômicas atuais e previstas contra a Rússia. A perspectiva para o mês de maio/22 é que houve aumento na percepção de risco por parte dos investidores, o que reforçou o impacto negativo nos preços dos ativos de risco nas principais bolsas mundiais. Passando para análise do Resumo Econômico Mensal de maio/22 elaborado pela Sicredi, a surpresa negativa no PIB dos Estados Unidos no primeiro trimestre deste ano não muda nossa perspectiva de aumento de 50 pontos-base nos juros da economia americana na reunião de maio do Federal Reserve. A expectativa de juros mais altos levou a valorização do Dólar e pressionou o Real, que se desvalorizou 4,7% frente ao Dólar em abril. De modo geral, os indicadores setoriais apontam para a recuperação da atividade econômica no Brasil. Em relação à inflação, a surpresa no IPCA de março e os novos choques inflacionários globais nos fizeram revisar para cima nossa projeção de IPCA em 2022 e 2023. Os lockdowns na China são mais um fator de risco para a inflação global e devem induzir a desaceleração ainda mais intensa na atividade econômica no mundo. Finalmente, passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 29/04/2022 onde verifica-se que o mercado projeta da taxa SELIC em 13,25% até o fim de 2022 e projeta e em 9,25% para o fim de 2023, uma revisão para cima no cenário de quatro semanas atrás (13,00% para 2022 e 9,00% para 2023). O mercado revisou para cima para a projeção de crescimento do PIB para 2022 de 0,52% há quatro semanas para 0,70%, e a reduziu ainda mais a projeção de crescimento para 2023 de 1,30% para 1,00%. A taxa de câmbio se mantém com projeção de queda de 5,20 para 5,00 ao final de 2022 e para 2023, de 5,20, há quatro semanas atrás para 5,04. A projeção da inflação IPCA foi ajustada acentuadamente para cima, de

6,97% para 2022 há quatro semanas, passando para 7,89% enquanto que para 2023 o cenário de inflação permaneceu praticamente inalterado de 3,80% há quatro semanas para 4,10%. Com base nas informações de cenário apresentadas, que foi é a manutenção do cenário anterior apresentado na última reunião, de elevada volatilidade agravada com a guerra na Ucrânia e suas consequências nos mercados globais. Com base nisso, o Comitê de Investimentos concluiu que o momento é da manutenção da mesma estratégia adotada nos meses, ampliando os vértices investidos, se necessário. Analisando a composição da carteira, o IPMS em 04/05/2022 estava aplicado em aproximadamente R\$ 132,71 milhões (23,43% da carteira total) no CAIXA FI BRASIL 2023 TP RF – CNPJ 44.683.378/0001-02 e R\$ 110,06 milhões (19,43% da carteira total) no BB PREV RF TP IPCA FI (vértice 2023) – CNPJ 15.485.093/0001-83), ou seja, cerca de 42,86% da carteira está aportada no vértice com vencimento em 15/05/2023. Visando buscar a diversificação, porém mantendo a estratégia de aplicações nos fundos de vértice, o Comitê de Investimentos analisou a taxa do CAIXA FI BRASIL 2024 IVTP RF – CNPJ 20.139.595/0001-78, o qual aplica em NTN-B's com vencimento em 15/08/2024, que em 04/05/2022 apresentava uma taxa indicativa de 5,50%, 46 pontos base acima da meta atuarial para 2022, que é IPCA + 5,04% a.a. O Comitê decidiu então pelo alongamento do duration da carteira, com investimento em fundos com vértice 2024. Com isso, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) APPLICAR os ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais no CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF – CNPJ 20.139.595/0001-78, com taxa de aplicação líquida superior à meta atuarial do IPMS para 2022 (5,04% a.a.). O Comitê também decidiu também pelo (ii) RESGATE TOTAL do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55 das contas administrativas (45-0) e de repasse de servidores (46-9), aplicando o valor resgatado no CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF – CNPJ 20.139.595/0001-78. Na conta de contribuição patronal (48-5) deverá ocorrer o (iii) RESGATE de R\$ 55,0 milhões do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55 e aplicados no CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF – CNPJ 20.139.595/0001-78, devendo ser mantido o valor restante como colchão de liquidez para pagamento de despesas previdenciárias. Para as movimentações referentes às despesas administrativas e previdenciárias realizar os resgates do CAIXA BRASIL FI RF REFERENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97. O Presidente também informou que, pelas características próprias dos títulos públicos, há o pagamento de amortizações semestrais dos valores aplicados, sendo previsto amortizações para os aportes realizados nos Fundos de vértice com vencimento em 05/2023. Ocorrendo estas amortizações, os valores recebidos deverão ser aplicados na mesma Instituição Financeira, em Fundos de Vértice com vencimento em agosto/2024 a saber: CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF – CNPJ 20.139.595/0001-78 e BB PREV TP IPCA – CNPJ 15.486.093/0001-83. São anexos a esta Ata: (i) Ata das Assembleias do W7 FIP, TOWER RF FI IMA-B 5, INFINITY TIGER FIRF e Comunicado de Fato Relevante do GERAÇÃO DE ENERGIA FIP; (ii) Cópia do Ofício Circular Conjunto nº 3/2019/CVM/SIN/SPREV de 08/02/2019; (iii) Extrato Mensal de 29/04/2022 do GERAÇÃO DE ENERGIA FIP; (iv) Cópia das fls. 167 a 183 com a decisão pelo Resgate Total do INFINITY TIGER FI RF; (v) Relatórios de Posição de Investimentos de

29/04/2022 e 04/05/2022; (vi) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 29/04/2022 e 04/05/2022; (vii) Boletim Síntese Mensal Abril/2022 e Boletim Semana em Foco de 29/04/2022 elaborados pelo Banco Bradesco; (viii) Boletim RPPS de abril/2022 elaborado pela CEF; (ix) Resumo Econômico Mensal de Maio/2022 elaborado pelo Banco SICREDI S.A.; (x) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 29/04/2022; (xi) Material informativo de Projeção de Rentabilidade em Fundos de Vértice em 04/05/2022 divulgado pela Caixa Asset; (xii) Calendário de Pagamento do Cupom Juros de Títulos Públicos Indexados ao IPCA, emitido pelo Tesouro Direto/Tesouro Nacional. Nada mais havendo foi encerrada às 11:00 horas a 5ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2022 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

The document contains several handwritten markings: a large blue 'X' is drawn across the top section of the text. Below this, there are two horizontal lines with handwritten labels: 'Presidente do Comitê' above a signature and 'Membro' below it. To the right, there is a circular mark containing a signature, with the word 'Relator' written next to it. The entire set of markings is written in blue ink.